


**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**
**Instituto de Economia e Relações Internacionais**

Av. João Naves de Ávila, nº 2121, Bloco 1J - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

 Telefone: (34) 3239-4327 - <http://www.ie.ufu.br/> - [ie@ufu.br](mailto:ie@ufu.br)

**PLANO DE ENSINO**
**1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Economia do Meio Ambiente									
Unidade Ofertante:	Instituto de Economia e Relações Internacionais									
Código:	IEUFU 41083		Período/Série:		Oitavo		Turma:		N	
Carga Horária:						Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	0	Total:	30	Obrigatória: (x)		Optativa:	( )	
Professor(A):	Daniel Caixeta Andrade					Ano/Semestre:		2021-2		
Observações:										

**2. EMENTA**

Relações entre sistema econômico e meio ambiente. A economia ambiental e suas principais ramificações (economia da poluição e economia dos recursos naturais). A economia ecológica e suas distinções básicas com relação à Economia Ambiental Neoclássica. Escala sustentável, distribuição justa e eficiência econômica. A lei da entropia e o processo econômico. Macroeconomia ambiental sob a perspectiva da Economia Ecológica. Risco, incerteza, ignorância e o princípio da precaução. Política e Legislação ambiental. Instrumentos de comando e controle e instrumentos econômicos. Valores de mercado, valores de não mercado e a valoração ambiental.

**3. JUSTIFICATIVA**

O sistema econômico é o principal veículo de transformação do meio ambiente. É evidente que o economista – profissional conhecedor da dinâmica do sistema econômico – deve se preocupar com a temática ambiental. Para além disso, o meio ambiente é a fonte básica de recursos materiais e energéticos que alimentam o sistema econômico, indicando que há um íntimo relacionamento entre as atividades econômicas e o ambiente natural. É nesse sentido que a economia do meio ambiente é importante porque ela tem por objetivo precípuo analisar meios de se minimizar os impactos negativos das atividades econômicas sobre o meio ambiente.

**4. OBJETIVO**
**Objetivo Geral:**

O objetivo central da disciplina é fornecer ao aluno um panorama geral das diferentes correntes do pensamento econômico que tratam dos problemas ambientais causados pelas atividades econômicas.

**Objetivos Específicos:**

i) discutir a definição e a evolução do conceito de desenvolvimento sustentável; ii) discutir os condicionantes básicos das questões ambientais; iii) apresentar uma visão sistêmica das relações entre sistema econômico e meio ambiente; iv) apontar o caráter termodinâmico do funcionamento do sistema econômico.

**5. PROGRAMA**

**Unidade I: Desenvolvimento Sustentável e o Antropoceno**

- Desenvolvimento Sustentável: origens e evolução do conceito;
- Condicionantes da degradação ambiental, a ideia de escala e a hipótese do U-invertido.

**Obrigatória: Nobre e Amazonas (2002, capítulo 1); Mueller (2007, capítulo 1)**

**Unidade II: Pensamento econômico e meio ambiente**

- Clássicos e neoclássicos versus a questão ambiental;
- As contribuições de Nicholas Georgescu-Roegen;
- Capital natural e sustentabilidade fraca/forte.

**Obrigatória: Mueller (2007, capítulos 3 e 4); Cechin (2010, capítulo 2); Andrade e Romeiro (2009)**

**Unidade III: Economia Ambiental Neoclássica e Economia Ecológica**

- Economia Ambiental Neoclássica: origens, ramificações e a economia da poluição;
- Economia ecológica: conceitos básicos e visão diferenciadora;
- O alvorecer de uma macroeconomia ecológica.

**Obrigatória: Mueller (2007, capítulos 8, 9 e 10); May et al. (2018, capítulos 2 e 9).**

**Unidade V: Questões contemporâneas e políticas ambientais**

- Os desafios da emergência climática e do Antropoceno;
- Política Ambiental;
- Industrialização, inovações, competitividade e meio ambiente.

**Obrigatória: May et al. (2018, capítulos 8, 10 e 12)**

O programa, organizado em unidades e sub-unidades ou eixos temáticos, deverá explicitar os conteúdos propostos de modo a se conhecer toda a matéria a ser desenvolvida na disciplina.)

**6. METODOLOGIA**

As aulas serão expositivas, em sala de aula e lideradas pelo docente responsável. As aulas acontecerão de forma presencial às quintas-feiras das 14h50min às 16h30min. Quando o tema requerer, serão realizados debates em sala de aula com a participação eventual de convidados externos. Para complementação de carga-horária (10 horas-aula), serão utilizadas atividades assíncronas diluídas no programa acima. Estas últimas serão distribuídas aos (às) discentes em momento oportuno. Oferecer-se-á também atendimento ao (à) discente tanto na modalidade presencial ou remota às quintas-feiras (09h30min às 11h30min). Para as atividades que ocorrerem remotamente, o Microsoft Teams será utilizado e uma equipe para a disciplina será criada de modo a viabilizar o atendimento, compartilhamento de material, etc.

**7. AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina será assim distribuída:

- Primeira Prova: abrangerá os conteúdos das Unidades I e II, com data prevista para o dia 23 de junho de 2022. Valor: 50 pontos;
- Segunda Prova: abrangerá os conteúdos das Unidades III e IV, com data prevista para o dia 11 de agosto de 2022. Valor: 50 pontos;
- Atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem. Será realizada na última semana do semestre e terá como objetivo oferecer ao (à) discente a oportunidade de uma nova atividade avaliativa para reavaliação da aprendizagem ao longo do semestre.

**8. BIBLIOGRAFIA**

**Básica**

ANDRADE, D.C., ROMEIRO, A.R. Capital natural, serviços ecossistêmicos e sistema econômico: rumo a uma 'Economia dos Ecossistemas'. **Texto para Discussão (IE-UNICAMP)**, v. 10, p. 1-24, 2009.

CECHIN, A. A natureza como limite da economia: a contribuição de Nicholas Georgescu-Roegen. São Paulo: Editora Senac São Paulo/Edusp, 2010. (capítulos selecionados)

MÜELLER, C.C. **Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente**. Brasília: UnB, 2007 (capítulos selecionados);

MAY, P. LUSTOSA, C., VINHA, V.G. da (org). **Economia e Meio Ambiente: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Elsevier (3ª edição), 2018. (capítulo selecionados)

NOBRE, M., AMAZONAS, M. de C. **Desenvolvimento sustentável: a institucionalização de um conceito**. Brasília: Edições Ibama, 2002. (capítulo 1)

**Complementar**

ANDRADE, D.C. Modelagem e Valoração de Serviços Ecossistêmicos: uma contribuição da Economia Ecológica. Tese de Doutorado, Instituto de Economia, UNICAMP, 2010.

VEIJA, J.E. da. Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor. São Paulo: Editoras SENAC, 2010 (páginas 11 a 50);

ROMEIRO, A.R., REYDON, B.P., LEONARDI, M.L. (orgs). Economia do Meio Ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais. Campinas: Instituto de Economia UNICAMP, 2001.

SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Garamond, 2011.

VAN DEN BERGH, J.C.J.M., 2000. Ecological Economics: themes, approaches, and differences with environmental economics. Tinbergen Institute Discussion Paper, Department of Spatial Economics, Free University: Amsterdam. Disponível em: <https://papers.tinbergen.nl/00080.pdf>

**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Caixeta Andrade, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/04/2022, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3522803** e o código CRC **89B429DF**.